



TANGERINA HÍBRIDA PRECOCE

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Embrapa ClimaTemperado
Endereço BR 392 km 78 - 96010-971 Pelotas RS
Telefone (53) 3275 8100 Fax (53) 3275 8220
www.cpact.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Composição e Impressão: Embrapa Clima Temperado
Design por Juliane Nachtigall | Maio 2013 | Tiragem: 200



● **'MICHAL':**
TANGERINA HÍBRIDA PRECOCE

Roberto Pedroso de Oliveira
Sergio Francisco Schwarz
Mateus Pereira Gonzatto
Walkyria Bueno Scivittaro
Bernardo Ueno
Viniçius Ximendes dos Santos



● 'MICHAL'

'Michal' é uma tangerineira híbrida resultante de cruzamento natural entre as cultivares Clementina (*Citrus clementina*) e Dancy (*C. tangerina*), sendo originária de Israel.

● DISTRIBUIÇÃO

É cultivada em larga escala em Israel, onde é a tangerina precoce preferida dos consumidores.

● CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Planta: copa densa, arredondada, vigorosa, de crescimento ereto e porte médio.

Folhas: lanceoladas.

Flores: completas, com grãos de pólen e sacos embrionários viáveis.

Frutos: são de tamanho médio, com 6,5 a 7,5 cm de diâmetro e peso médio de 140 g; casca com 2,7 mm de espessura, de coloração laranja-avermelhada; moderadamente fáceis de descascar; polpa e suco de cor laranja-intensa, com grande quantidade de suco (50%) de excelente equilíbrio entre acidez (0,82%) e açúcares (9,7 °Brix); número bastante variável de sementes por fruto, tendo, em média, seis sementes.

● QUALIDADE DOS FRUTOS E MERCADO

Os frutos apresentam ótima qualidade para consumo in natura, sendo melhores que os da 'Okitsu'. São apreciados pelos consumidores pela época precoce de produção, por serem sucosos e pelo sabor adocicado com acidez moderada. Estão internamente aptos para o consumo a partir do início de abril, contudo a casca somente muda de coloração por volta do início de maio, sendo, nesse caso, importante o desverdecimento para melhorar a apresentação da fruta.

● ÉPOCA DE PRODUÇÃO

A maturação dos frutos é precoce. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de abril a meados de junho, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região. A colheita é realizada entre a das cultivares Okitsu e Caí.

● LIMITAÇÕES DA CULTIVAR

Apresenta alternância de produção e é suscetível à mancha marrom de Alternária.

● PORTA-ENXERTOS

Recomenda-se o uso dos porta-enxertos Trifoliata, citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo', citrumeleiro 'Swingle', tangerineira 'Sunki' e limoeiro 'Cravo'.

● ESPAÇAMENTO PARA PLANTIO

Em função do porte médio das plantas, recomenda-se espaçamento de 6 m x 3 m, com densidade média de 555 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebra-ventos. Em solos muito argilosos, pode-se utilizar espaçamento menor.

● MANEJO DAS PLANTAS

Requer raleio para a produção de frutos de bom tamanho e para reduzir a alternância de produção. Necessita de manejo integrado para controle da mancha marrom de Alternária. Quando os frutos apresentam um diâmetro de 2 a 3 mm possui tendência a desenvolver o splitting (rachadura) sob condições de variação de regime hídrico.

● PRODUTIVIDADE

É uma cultivar produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 30 toneladas por hectare.

● BORBULHAS

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

● MUDAS DE QUALIDADE

Podem ser obtidas com viveiristas indicados pela Embrapa.